**Ano A**

**Tempo Comum**

**XXIII Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Tudo o que ligardes na terra será ligado no Céu”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Com destaque se apresentará uma corda, cujas pontas serão usadas para dar um nó. No meio da corda, aparecerá o Círio Pascal.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Como sois justo, Senhor* – F. Santos (BML 57)

**[Comunhão]** *Tudo o que pedirdes na oração* – C. Silva

**[Pós-Comunhão]** *Onde se reúnem dois ou três* – Az. Oliveira (NRMS 518)

**[Final]** *Deus é Pai, Deus é Amor* – F. Silva (NRMS 90-91)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do XXIII Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 417)

**[Prefácio e Oração Eucarística]** Oração Eucarística V/C, com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1169-1173)

**Homilia**

**.** O amor resume toda a Lei. É isso que S. Paulo nos refere, mas que também está contido noutros textos da Escritura. Por isso, a sua conclusão é evidente: só devemos aos nossos irmãos o amor. É dessa forma que descobrimos, conhecemos e permanecemos em Deus, pois «Deus é amor» (1Jo 4, 16). É uma atitude que nos impele à ação!

**.** A correção fraterna é a pedagogia do amor.A face mais difícil deste amor será, porventura, a correção fraterna? A correção fraterna é uma das concretizações do amor a que somos chamados e exige fidelidade ao Mestre. Se, em consciência, percebemos que um irmão segue um mau caminho, devemos aproximarmo-nos desse irmão e apontar o caminho do Evangelho, utilizando a pedagogia que Jesus nos refere no Evangelho e respeitando sempre a sua liberdade e responsabilidade.

**.** A Eucaristia é sinal de uma fraternidade corresponsável. A nossa união com Cristo e com os irmãos alimenta-se da Palavra e do banquete da Eucaristia. A presença de Cristo, seja nos irmãos reunidos em Seu Nome, seja na Palavra proclamada, ou no Pão e no Vinho consagrados, é a fonte de uma fraternidade e união entre os crentes, que tem de se tornar concreta no viver de cada dia. Só assim é possível desatar os nós do ressentimento, da culpa e da violência que afetam a humanidade.

**Oração Universal**

**V/**Irmãs e irmãos: em nome de todos os homens e mulheres do mundo, imploremos a Jesus, que está no meio de nós, que lhes conceda os bens de que precisam, dizendo (ou: cantando), com toda a confiança:

**R/ *Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.***

1. Pela nossa Diocese e suas comunidades, pelos fiéis que nelas exercem algum ministério e pelos responsáveis da catequese, da liturgia e da caridade, oremos.
2. Pelos profetas, sentinelas de Deus enviadas à Igreja, pelas pessoas que trabalham honestamente e por todos os que amam o próximo como a si mesmos, oremos.
3. Pelos voluntários que servem os idosos com amor, pelos que visitam os doentes e os ajudam e pelos que colaboram com as instituições de caridade social, oremos.

1. Pelos que são ofendidos pelos irmãos, pelos que sentem a maldade e indiferença de alguém e pelos que tornam menos pesada a vida dos outros, oremos.
2. Pela unidade de todos os que professam fé em Cristo e pelos que colocam o amor aos irmãos acima de todas divergências e divisões, oremos.
3. Pela nossa comunidade cristã, pelas famílias que aí permanecem no amor e pelos fiéis que se reúnem em nome de Jesus, oremos.

**V/Senhor Jesus Cristo, que prometestes estar no meio de nós, quando dois ou três se reúnem em vosso nome, ajudai-nos a escutar a vossa Palavra e a abrir o coração aos apelos dos nossos irmãos. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Oração sobre as Oblatas**

Nesta Eucaristia, valorizemos a Oração sobre as Oblatas, que pede que «a nossa participação nos sagrados mistérios reforce o laço da nossa unidade». Num pequeno silêncio, rezemos pela unidade de todos os que se sentem chamados por Cristo.

**Envio missionário**

**V/** Ide proclamar o amor em Deus Pai e tornai-o presente em todos os povos e em todos os tempos.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, com a pedagogia de Cristo, corrigir o irmão caído, perdido e desamparado, para que a vossa fraternidade seja sinal do Seu amor.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, animados pelo Espírito Santo, desatar os nós que vos impedem de viver o perdão e a misericórdia de Deus.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

O amor é a única dívida que devemos ter uns para com os outros. Um grupo de acólitos deve cultivar essa boa relação baseada na caridade, quer no altar, quer quando se dividem as tarefas ou em qualquer outra situação. Sente-se bem, numa celebração em que há vários acólitos, quando há harmonia entre todos; não quando eles são indiferentes uns aos outros ou até se disputam. No meu grupo de acólitos, tento cultivar a caridade com vínculo da paz e da alegre concórdia?

**Leitores**

Subir ao púlpito é subir ao posto de vigia para ser uma sentinela na casa de Deus. Para exercer bem este ministério é preciso ter uma verdadeira compaixão por quem vai ouvir a Palavra de Deus. Ao subir para o ambão, o leitor deverá rezar repetidamente no seu coração: “se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações. Quem dera ouvísseis hoje a sua voz”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Onde dois ou três se reúnem em nome de Jesus, ele está no seu meio. Na realidade num estão dois, estão sempre três nem que estejam só dois, pois Jesus está presente também. Esta presença é tão real como a presença na Eucaristia, apesar de o ser de outra forma. Ao visitar alguém em nome de Jesus, tenho consciência de que sou ministro da presença de Deus no meio das pessoas?

**Viver na esperança**

Pedir a Deus por um irmão que, em plena consciência, confiamos precisar de correção fraterna. Se possível, abeirarmo-nos desse irmão para o alertarmos, com a pedagogia, a humildade e a ternura de Jesus.